

Cooperativa aguarda mais financiamentos

As cooperativas não estão conseguindo mostrar Águas Claras como um mercado atrativo aos grandes bancos que trabalham com linhas de financiamentos populares. Haroldo Toti, presidente da CasaFibra (Cooperativa Habitacional do Sistema Fibra), explicou que a sua cooperativa já manteve contatos com a Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil, e que ainda este ano novos financiamentos poderão ser abertos. “É um círculo vicioso. Os agentes financeiros esperam que o projeto Águas Claras deslanche, e para o projeto deslançar é preciso que os agentes financeiros nos ajudem”, disse Toti.

Sobre as condições de financiamento do BRB, o presidente da CasaFibra informou que os juros “não são dos piores” e que as condições são justas. Com 280 associados, a CasaFibra tem projeto para sete prédios, mas conseguiu do BRB financiamento para apenas um. “Nós vamos continuar tentando junto a outras entidades financeiras ou aguardar que o BRB aumente os seus recursos”, confessa.

O Núcleo de Comunicação Social da Caixa Econômica informou que o banco tem procurado mudar o perfil de suas aplicações e aumentar o nível de captação de depósitos de poupança para voltar a atuar em projetos como o de Águas Claras e que atualmente está investido US\$ 18 bilhões em habitações.